# AV2 3º EM Sociologia Conteúdo: Diversidade cultural e minorias.

### Questão 1

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

(Trecho da Constituição Federal do Brasil. In https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\_08.09.2016 /art\_231\_.asp. Acesso: 06/09/2019).

A Constituição brasileira, promulgada no ano de 1988, pode ser considerada um marco na conquista e garantia de direitos pelos indígenas no país, ao estabelecer novos paradigmas para as relações entre o Estado, a sociedade brasileira e os povos indígenas. A partir do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Enquanto o "Estatuto do Índio", promulgado em 1973, previa prioritariamente que essas populações deveriam ser integradas ao restante da sociedade brasileira, a atual Carta Constitucional passou a garantir a proteção à cultura e às reservas indígenas.

  II. Após a promulgação da Constituição de 1988, os povos indígenas da região conhecida como a "Amazônia Legal", mas também tribos
- III. Os direitos dos índios sobre suas terras são definidos como "originários", isto é, são anteriores à criação do próprio Estado brasileiro, levando em consideração, dessa forma, o histórico processo de dominação colonial.

como os tupinambás e os pataxós, não mais sofreram com tentativas de invasões das suas terras.

IV. O atual texto constitucional brasileiro determina que o Estado deve proteger as manifestações culturais indígenas, promovendo exclusivamente, nas escolas indígenas, o ensino público do idioma nacional, ou seja, da língua portuguesa.

É CORRETO afirmar que é (são) verdadeira(s) somente:

a) le III.	
b) IV.	
○ c)    e    .	
( d) II.	
( e) I.	

O Art. 1º da Constituição Brasileira, aprovada em 1988 ressalta que "a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em **Estado Democrático de Direito**" (grifo nosso). A partir desta constatação e, com suporte do texto a seguir, responda ao questionamento.

#### Entenda o que é o Estado Democrático de Direito

Com a premissa de que todo o poder emana do povo prevista na Constituição Federal de 1988, a nação brasileira enquadra-se na categoria de Estado Democrático de Direito. [...]

Para entender o conceito, é necessário compreender o que significa "democrático", segundo o professor e mestre em direito constitucional Edgard Leite. Ele explica que essa palavra por si só concentra todo o significado da expressão. É justamente por isso que um Estado de Direito é totalmente diferente do Estado Democrático de Direito.

"Resumidamente, no Estado Democrático de Direito, as leis são criadas pelo povo e para o povo, respeitando-se a dignidade da pessoa humana", afirmou Leite. Já o Estado de Direito é pautado por leis criadas e cumpridas pelo próprio Estado. Um exemplo, segundo o professor, é o Código Penal Brasileiro, um decreto-lei de 1940. "Isso ocorre em uma ditadura militar, por exemplo, quando o governante dispõe de instrumentos como o decreto-lei, por meio do qual ele governa ainda que sem a aprovação do Congresso Nacional."

Fonte: http://www2.planalto.gov.br/mandatomicheltemer/acompanheplanalto/noticias/2018/10/entenda-o-que-e-o-estado-democratico-de-direito. Acesso em 28 ago. 2019.

As principais características do Estado Democrático de Direito são:

- I Soberania popular.
- II Democracia representativa e participativa.
- III Estado Constitucional, ou seja, possuir uma constituição que emanou da vontade do povo.
- IV Ter um sistema de garantia dos direitos humanos.

Estão corretas as afirmativas:

a) le III somente.	
b) Todas as alternativas.	
c) III e IV somente.	
d) Il e III somente.	
e) le ll somente.	

## Questão 3

Em sentido geral e fundamental, Direito é a técnica da coexistência humana, isto é, a técnica voltada a tornar possível a coexistência dos homens. Como técnica, o Direito se concretiza em um conjunto de regras (que, nesse caso, são leis ou normais); € tais regras têm por objeto o comportamento intersubjetivo, isto é, o comportamento recíproco dos homens entre si.

ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O sentido geral e fundamental do Direito, conforme foi destacado, refere-se à

( a)	legitimação de decisões políticas.
( b)	mediação de conflitos econômicos.
( c)	aplicação de códigos legais.
( d)	representação da autoridade constituída.
( e)	regulação do convívio social.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.) História da paz. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a

( a)	redução da truculência belicista.
<b>b</b> )	impunidade dos atos criminosos.
( c) (	defesa dos grupos vulneráveis.
( d)	inibição dos choques civilizacionais.
( e) :	superação da soberania estatal.

### Questão 5

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

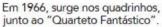
RIZZOTO, M.L.F.et at. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. Revista Saúde em Debate, n. 16, jan-mar. 2018 (adaptado).

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

( a)	Universalismo e igualitarismo.
( b)	Nacionalismo e individualismo.
( c)	Revolucionarismo e coparticipação.
( d)	Paternalismo e filantropia.
( e)	Liberalismo e meritocracia.

### O PERSONAGEM "PANTERA NEGRA"







Em 2018, é o herói em filme de ficção científica.

# huffpostbrasil.com/pt.wikipedia.org

Com mais de cinquenta anos de existência, o personagem "Pantera Negra" esteve associado a debates sobre as condições de vida de populações afrodescendentes na sociedade norte-americana.

Tendo em vista as transformações ocorridas entre a década de 1960 e o momento atual, a comparação entre as imagens aponta para a seguinte mudança acerca do protagonismo afrodescendente:

a) reconhecimento dos direitos civis
b) fortalecimento da inclusão social
c) equiparação do poder aquisitivo
d) homogeneização das diferenças raciais

Num país que conviveu com o trabalho escravo durante quatro séculos, o trabalho doméstico é ainda considerado um subemprego. E os indivíduos que atuam nessa área são, muitas vezes, vistos pelos patrões como um mal necessário: é preciso ter em casa alguém que limpe o banheiro, lave a roupa, tire o pó e arrume a gaveta. Existe uma inegável desvalorização das atividades domésticas em relação a outros tipos de trabalho.

RANGEL, C. Domésticas: nascer, deixar, permanecer ou simplesmente estar. In: SOUZA, E. (Org.). Negritude, cinema e educação. Belo Horizonte: Mazza, 2011 (adaptado).

Objeto de legislação recente, o enfrentamento do problema mencionado resultou na

a) redução da desigualdade de gênero.		
b) criação de novos ofícios.		
c) fragilização da representação sindical.		
d) erradicação da atividade informal.		
e) ampliação de direitos sociais.		

## Questão 8

A concepção de democracia racial no Brasil acaba por ocultar as discriminações sofridas diariamente pelos(as) negros(as) e indígenas, pois imaginamos uma sociedade em que brancos(as), negros(as) e indígenas convivem harmoniosamente e não há discriminação étnico-racial.

Assinale a alternativa CORRETA.

a) Nascemos livres e iguais e depende dos indivíduos a conquista econômica, educacional e cultural.
b) Vivemos em um país democrático e sem nenhum tipo de distinção que provoque desigualdades.
c) As desigualdades entre brancos(as), negros(as) e indígenas é histórica e podem ser verificadas pelos dados, por exemplo, de desemprego, renda e escolaridade.
d) Negros(as) e indígenas têm historicamente as mesmas oportunidades que os(as) brancos(as).

Os sociólogos definem a desigualdade de gênero como a diferença de status, poder e prestígio que as mulheres e os homens apresentam nos grupos, nas coletividades e nas sociedades.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. Ed. Porto Alegre, Artmed, 2005, p. 107.

Em relação aos efeitos da desigualdade de gênero nas sociedades, assinale a afirmação verdadeira.

a) Papéis de homens e mulheres são atributos naturais da sociedade: as mulheres carregam a responsabilidade de cuidar das crianças e do trabalho doméstico e os homens de sustentar a família.
b) A desigualdade de gênero é uma formulação ideológica traduzida pela ideologia de gênero amplamente difundida nas universidades e não reflete um campo de estudos das ciências sociais.
c) A condição de gênero, embora busque estabelecer diferenças entre homens e mulheres, não influencia os papéis que eles e elas desempenham dentro das instituições sociais.
o) O gênero é um fator crucial na estruturação dos tipos de oportunidades e de chances de vida enfrentadas por indivíduos e por grupos em todas as sociedades, servindo de fundamento para as desigualdades sociais.

### Questão 10

Os textos a seguir, produzidos em épocas distintas, refletem uma mesma problemática. O livro O Mulato foi escrito 7 anos antes da abolição da escravidão negra no Brasil, retratando a visão da sociedade, na época, com relação a esse grupo étnico. Em 2015, uma matéria jornalística sobre a vida de uma apresentadora de TV denuncia a mesma situação. Leia-os para responder à questão.

1881 - O Mulato

- Recusei-lhe a mão de minha filha, porque o senhor é... é filho de uma escrava...
- Eu?!
- O senhor é um homem de cor!... Infelizmente esta é a verdade... Raimundo tomou-se lívido. Manuel prosseguiu, no fim de um silêncio: Já vê o amigo que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi muito escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! [...] o senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!... Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses.

Fonte: AZEVEDO, A. O Mulato. São Paulo: Ed. Livraria Matins, 1959.

2015 — Apresentadora viu preconceito racial em namoro e quer ser referência na TV

A apresentadora K.A. vibra cada vez que vê jornalistas e âncoras negros na TV. Diz que nunca sofreu preconceito por questão racial no trabalho. Mas, na vida pessoal, chegou a vivenciar algumas situações delicadas, inclusive até com a família de um ex-namorado. [...]"Passei por diversas situações. [...] Quando a família descobriu que a gente estava namorando, [...] minha vida virou inferno. Eu não entendia porque não aceitavam até que foi verbalizado: ela é negra e não serve para entrar na família!

Fonte: https://uolesportvetv.blogosfera.uol.com.br/2015/09/17/unica-negra-do-esporte-na-tv-fechada-ja-encarou-preconceito-ate-em-namoro/processional-procession

Ao comparar os textos, pode-se afirmar que decorridos, aproximadamente, dois séculos do fim da escravidão negra, no Brasil,

a) a democracia racial é um mito, na medida em que existem grupos inter-raciais vivendo em harmonia.
b) o preconceito racial é mais forte nas familias sem instrução, pois, nas famílias com formação universitária, não se evidencia esse tipo de discriminação.
c) a discriminação racial nega a desigualdade de tratamento por diferença fenotípica presente na população.
d) a designaldade racial no pais permanece como um problema, haja vista o preconceito disseminado na sociedade brasileira.